



## NA LUTA PELA VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA

Durante reunião on line, no último dia 12 de julho, trabalhadores/as do Serviço Funerário Municipal discutiram a campanha salarial, ameaça da concessão do serviço público

para empresas (privatização) e a pesquisa, que está sendo feita sobre a invisibilidade da categoria, numa iniciativa do Sindsep com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).



## MOBILIZAÇÃO NA CAMPANHA SALARIAL POR AUMENTO REAL!

Os trabalhadores/as estão dispostos a jogar peso e presença, no ato da próxima terça (20/07), em frente a Prefeitura de São Paulo. A mobilização será feita por local de trabalho, porque ninguém mais aguenta 0,01% com a inflação nas alturas. Campanha Salarial deste ano deve arrancar aumento real. Esse é o recado que pretendem levar ao prefeito de São Paulo, no ato de Campanha Salarial da próxima semana.

## BONIFICAÇÃO POR RESULTADOS É GARANTIDA APÓS PRESSÃO

Somente após a pressão do Sindsep e trabalhadores/as, a prefeitura pagou em julho a Bonificação por Resultados, que dias antes dos atos realizados, nem data previa. No entanto, o Sindsep lembra que poderá vir o desconto de até 27,5% do imposto de renda, no próximo dia 25/07. O pequeno aumento verificado na BR é decorrente, infelizmente, de trabalhadores/as aposentados/as em 2020, e não por valorização da gestão. Cabe ainda alertar que, quem se aposentou a partir de setembro de 2020 tem direito à Bonificação proporcional. Se não recebeu, entre em contato urgente com o RH.

## TRABALHADOR/A QUE TEVE COVID DEVE PREENCHER O CAT

O Sindsep observou a ausência de registros de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) nas unidades de trabalho que tiveram casos de Covid, além da falta de transparência do Serviço Funerário do Município de São Paulo em tornar público o número de casos. Diante disso, o Sindsep reforça a orientação para que todos/as colegas trabalhadores/as que tiveram Covid preencham o CAT no próprio local de trabalho ou na assistência social, que fica no prédio da Rua da Consolação.

## MESA DE NEGOCIAÇÃO COM SFMSp PERMANENTE

Os trabalhadores também aprovaram, junto à direção do Sindsep, o envio de ofício (enviado em 13 de julho) para o superintendente do Serviço Funerário com as principais reivindicações da categoria e o estabelecimento de um canal efetivo de comunicação, por meio da retomada da mesa de negociação mensal, no mínimo.



**CHEGA DE 0,01%!**

## **QUEREMOS MUDANÇA DA LEI SALARIAL**

A cada dia a inflação corrói mais o nosso salário. Segundo o Dieese, o preço médio da cesta básica que beira os R\$ 650, não para de subir em São Paulo. A tarifa da conta de luz aumentou 52%. Botijão de gás já está mais de R\$ 100. A fome voltou ao Brasil, sob o governo Bolsonaro. A tudo isso, os servidores municipais em São Paulo seguem há 20 anos com 0,01% de reajuste.

Aumento real de salário. É isso que defendemos na Campanha Salarial 2021. Lançada em 18 de junho, com um ato em frente à Prefeitura, o presidente do Sindsep, Sérgio Antiqueira, leu ponto por ponto da pauta unificada, construída no Fórum das Entidades, entregue ao governo em 26 de maio.

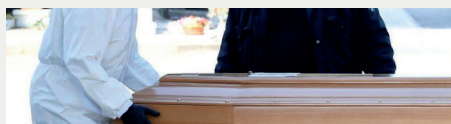
**VALORIZAÇÃO SALARIAL JÁ!**

**APOSENTADOS TER REAJUSTE JÁ!**

**REESTRUTURAÇÃO COM VALORIZAÇÃO DAS CARREIRAS DO NÍVEL BÁSICO E DO NÍVEL MÉDIO!**

**REAJUSTE DO VALE REFEIÇÃO E ALIMENTAÇÃO!**

**20 DE JULHO • 10 HORAS: Todos/as à porta da Prefeitura!**



## **MODELO MANTÉM INJUSTIÇAS**

O sindicato lutou e arrancou o pagamento deste direito, mas segue defendendo aumento salarial e não este modelo injusto, baseado em Bonificação por Resultados, que exclui aposentados/as, pensionistas e colegas que tiveram licença médica, mantendo o arrocho salarial.

Para se ter ideia, trabalhadores/as do Ipem foram únicos/as que não tiveram pagamento antecipado, estão programados para o dia 25 de julho. Nos valores pagos há disparidades que serão questionadas.

Por essa razão, nessa Campanha Salarial 2021 lutaremos para revisar a Bonificação por Resultados e mudar a lei salarial. Para que tenhamos sucesso, ajude a organizar a campanha em seu local de trabalho!

## **PESQUISA DO SINDSEP E FIOCRUZ BUSCA TIRAR TRABALHADORES DA INVISIBILIDADE**

Maria Helena Machado, pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), coordenadora do estudo que traçará o perfil dos profissionais invisíveis no enfrentamento da Covid-19, esteve na reunião de 12 de julho, com sua equipe. A iniciativa, que vem sendo desenvolvida com trabalhadores da Saúde desde janeiro, engloba também trabalhadores do Serviço Funerário, e busca jogar luz sobre o universo dos/as trabalhadores/as de área essenciais, para apontar saídas voltadas ao cuidado, à proteção e ao acolhimento. Objetivo

## **SITUAÇÃO DA CONCESSÃO DOS CEMITÉRIOS**

Em 1º de julho, o Sindsep tomou conhecimento, por meio do DOC, da extinção da Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana). A autarquia consta da mesma lei que estabelece a extinção do Serviço Funerário Municipal. O prazo máximo para o governo executar a extinção é janeiro de 2022 (último dia do período de 6 meses). Por ora, a extinção do Serviço Funerário está suspensa em decorrência de ação do Tribunal de Contas do Município, no entanto é sempre bom lembrar que o atual prefeito Ricardo Nunes (DEM), quando vereador, votou a favor do PL que extingue o Serviço Funerário. Frente a esses elementos, não podemos descuidar. É preciso continuar na luta, pressionando pela defesa do Serviço Funerário 100% público.

é atingir 1,5 milhão de trabalhadores/as das áreas essenciais.

Já foram enviados links para alguns trabalhadores e em breve a equipe de pesquisa da Fiocruz entrará na fase de contatos telefônicos com os entrevistados. O Sindsep pede o apoio de todos/as que trabalham no Serviço Funerário, efetivos ou terceirizados, por se tratar de uma pesquisa de âmbito nacional.

**Os Trabalhadores Invisíveis da Saúde**

**Condições de Trabalho e Saúde Mental no Contexto da COVID-19 no Brasil**

Trabalha no combate à COVID-19? Responda à pesquisa!

Ministério da Saúde  
Fiocruz Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior